08

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

008

CADERNO 1208

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

# LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL
## Licenciatura

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes | Tipo | Número das questões |
|---|---|---|
| Formação Geral Docente | Objetivas | 01 a 27 |
| Componente Específico | Discursiva | *** |
| | Objetivas | 28 a 63 |
| Questionário de Percepção da Prova | *** | 01 a 09 |

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

## QUESTÃO 01




Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

**A** as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

**B** os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

**C** as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

**D** os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

**Área livre**

## QUESTÃO 02

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

**A** balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

**B** currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

**C** referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

**D** documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

## QUESTÃO 03

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

**A** demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

**B** estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

**C** promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

**D** desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

## QUESTÃO 04

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

**A** Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

**B** Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

**C** Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

**D** Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

## QUESTÃO 05

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

**A** requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

**B** articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

**C** solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

**D** eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

## QUESTÃO 06

### TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

### TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

**A** Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

**B** Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

**C** Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

**D** Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

**Área livre**

## QUESTÃO 07

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

**A** proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

**B** promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

**C** supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

**D** reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

## QUESTÃO 08

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

**A** adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

**B** individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

**C** facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

**D** modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

## QUESTÃO 09

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

**A** a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

**B** a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

**C** a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

**D** o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

**Área livre**

## QUESTÃO 10

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

**A** trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

**B** solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

**C** promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

**D** expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

## QUESTÃO 11

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

**A** Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

**B** Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

**C** Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

**D** Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

## QUESTÃO 12

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

**A** Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

**B** Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

**C** Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

**D** Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

## QUESTÃO 13

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

**A** Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

**B** Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

**C** Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

**D** Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

**Área livre**

## QUESTÃO 14

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

**A** uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

**B** uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

**C** um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

**D** um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

## QUESTÃO 15

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

**A** o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

**B** a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

**C** a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

**D** o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

## QUESTÃO 16

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

**A** valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

**B** recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

**C** reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

**D** reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

**Área livre**

## QUESTÃO 17

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

**A** propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

**B** abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

**C** promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

**D** manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

**Área livre**

## QUESTÃO 18

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

**A** como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

**B** como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

**C** como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

**D** como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

**Área livre**

## QUESTÃO 19

### TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

### TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

## QUESTÃO 20

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

## QUESTÃO 21

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

**A** Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

**B** Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

**C** Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

**D** Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

## QUESTÃO 22

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

**A** Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

**B** Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

**C** Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

**D** Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

## QUESTÃO 23

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

**A** Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

**B** Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

**C** Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

**D** Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

## QUESTÃO 24

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

**A** o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

**B** o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

**C** o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

**D** o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

## QUESTÃO 25

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

**A** contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

**B** possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

**C** possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

**D** contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

## QUESTÃO 26

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

**A** Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

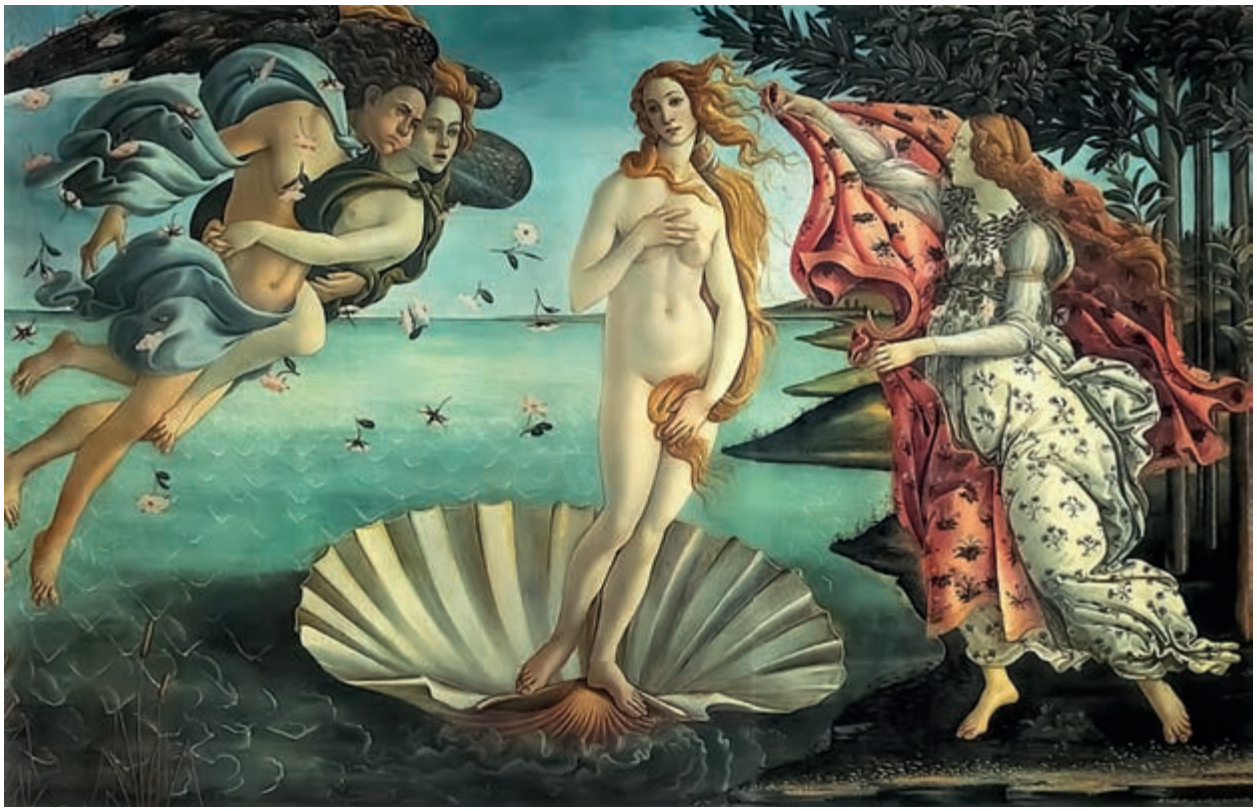
**B** Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

**C** Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

**D** Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

## QUESTÃO 27

### Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

### Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

**A** problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

**B** coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

**C** provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

**D** destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

**Área livre**

## QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano de aula para uma Turma da 2ª série do Ensino médio, composta por 25 estudantes, de uma escola pública que possui diversidade de recursos didático-pedagógicos disponíveis para professores e estudantes. O objetivo da aula será desenvolver competência leitora a partir do contexto de desinformação veiculada em redes sociais. Esse contexto deverá ser problematizado em razão de grande parte dos estudantes consumirem e propagarem muitos textos inverídicos em mídias digitais, o que repercute na realidade escolar, nas conversas e nas interações entre os próprios alunos.

Para esse plano de aula, você deverá utilizar os textos apresentados a seguir, considerando: o estudo dos gêneros textuais em língua espanhola que circulam nas redes sociais; a intencionalidade discursiva; as condições de produção; a multimodalidade; e as formas de consumo e de divulgação em ambientes virtuais desse tipo de texto.

**TEXTO 1**




Disponível em: https://www.elsaltodiario.com/humor/mauro-entrialgo-medios-comunicacion-mentiras-fake-news-noticias-falsas. Acesso em: 15 ago. 2024

**TEXTO 2**




Disponível em: https://danielpaz.com.ar/blog/2020/05/esa-noticia/. Acesso em: 15 ago. 2024

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua espanhola**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|---|---|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |

## QUESTÃO 28

Uma docente responsável pela disciplina de Língua Portuguesa da 3ª série do Ensino Médio propôs para a turma uma roda de conversa com o tema "gramática da Língua Portuguesa". Essa atividade tinha o intuito de conhecer a visão dos alunos sobre esse assunto, consolidada durante todo o processo de escolarização, e de introduzir um novo repertório sobre o tema com base na ciência Linguística. Durante a atividade, um aluno disse a seguinte frase:

— Professora, eu reconheço que não sei Português! Essa tal de gramática da Língua Portuguesa não entra na minha cabeça!

Ao ouvir o discente, a professora aproveitou a oportunidade para respondê-lo abordando uma perspectiva teórica específica:

— E se eu lhe falar que a gramática da Língua Portuguesa já está toda na sua cabeça e que você, sendo um falante nativo desse idioma, pode se considerar dono de um vasto conhecimento gramatical, que adquiriu naturalmente enquanto conversava com familiares e amigos antes mesmo de entrar na escola? É isso que lhe permite falar e compreender frases inéditas em Português o tempo todo!

Considerando os fatos narrados, a professora sustenta sua fala na perspectiva

**A** do Funcionalismo, pois considera os pressupostos de Halliday, para quem a gramática é criada por seus falantes, sendo, assim, necessário explicar as regularidades da língua em uso.

**B** do Gerativismo, uma vez que considera os pressupostos de Chomsky, para quem a gramática é adquirida espontaneamente na infância, pois o ser humano tem predisposição genética para isso.

**C** do Estruturalismo, visto que considera os pressupostos de Saussure, para quem a gramática é formada por elementos regidos por um conjunto de leis internas reconhecidas por todos os falantes nativos.

**D** da Sociolinguística, porque considera os pressupostos de Labov, para quem a gramática apresenta os processos de variação e de mudanças linguísticas e é compartilhada pelos membros de uma comunidade de fala.

## QUESTÃO 29

### TEXTO 1

ECPHRASIS ou EKPHRASIS

Por definição ampla, trata-se da descrição literária ou pictórica de um objeto real ou imaginário. O termo foi delimitado por alguns estudiosos à descrição de objetos de arte, objetos esses que teriam detalhes visuais significativos. Seria, portanto, um exercício ou mecanismo de retórica que permitiria a relação direta entre um medium artístico com outro, isto é, funcionaria como um gênero de "ponte" entre duas esferas artísticas (como, por exemplo, pintura e literatura, pintura e escultura, literatura e escultura), definindo e descrevendo as respectivas essências e formas, de maneira a ilustrar um objeto artístico de forma vívida por meio de um medium distinto.

CEIA, C. E-Dicionário Eletrônico de Termos Literários. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecphrasis. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

### TEXTO 2

Cansaram-se de caminhar
ou o caminho se cansou?

ANDRADE, C. D. de. Arte em exposição. *In*.: ANDRADE, C. D. de. **Farewell**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (adaptado).

Carlos Drummond de Andrade, em seu livro *Farewell*, apresenta o poema *Arte em exposição*, composto de micropoemas, ao modo de uma galeria de arte. Cada poema faz alusão a uma obra de arte de famoso artista da tradição da pintura. Entre os 32 poemetos que compõem a exposição, quatro poemas ecfrásticos foram dedicados a Van Gogh.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a pintura a que o Texto 2 faz referência.

A



B



C



D



**Área livre**

## QUESTÃO 30

O termo *fanfiction* ou *fanfic* foi originado a partir das palavras em inglês *fan* e *fiction* e designa uma história fictícia criada por fãs com base em uma obra original. A *fanfiction* surgiu da necessidade de os leitores e espectadores de uma obra, seja ela literária, cinematográfica ou televisiva, história em quadrinhos ou anime, entre outras de ficção, desenvolverem um enredo que tenha relação com a obra original, mas que possa ter o olhar desses leitores, ou seja, da necessidade de eles poderem modificar o enredo e interagir com aquilo que o autor da obra original já tenha escrito.

TENÓRIO, G. O. A inserção de *fanfictions* no ambiente escolar: uma proposta de sequência didática. *In*: **IV CONALI – Congresso Nacional de Linguagens em Interação de 2013**. Disponível em: http://www.dle.uem.br/conali2013/trabalhos/412t.pdf. Acesso em: 18 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a popularidade das *fanfics* entre seus alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, uma docente de Língua Portuguesa resolveu elaborar um projeto de leitura e escrita desse gênero cujo tema é "Séries televisivas de *streaming*". Entre as várias atividades realizadas, os estudantes fizeram a escolha da fonte-base para as *fanfictions* (a série) e a exploração da narrativa em diferentes linguagens (texto verbal, áudio e imagens). Os computadores disponíveis no laboratório de informática da escola foram usados para o desenvolvimento dessa tarefa. Após o processo de escrita, os alunos deveriam inserir suas *fanfics* em um blog criado pela professora, a fim de que todas elas fossem disponibilizadas de maneira on-line. Depois de finalizadas as produções, haveria uma roda de leitura nas próprias telas dos computadores do laboratório, momento em que os alunos poderiam trocar as impressões sobre o próprio texto e os de seus colegas.

Tendo-se em vista essa situação, é possível afirmar que a proposta apresentada

**A** utiliza cultura juvenil associada ao uso da tecnologia, facilitando a distração nos processos de leitura.

**B** contempla práticas de linguagem multimodais, associando-as ao uso de ferramentas multimidiáticas.

**C** considera os modos de ler do nativo digital, estimulando a leitura superficial frequente para os gêneros digitais.

**D** integra recursos digitais a práticas pedagógicas, fazendo transposição de metodologias tradicionais para ambientes virtuais.

**Área livre**

## QUESTÃO 31

"Por que precisamos estudar literatura africana?". Essa foi a pergunta de um estudante do Ensino Médio, ao ouvir a professora comunicar o encerramento do conteúdo sobre o Modernismo brasileiro e anunciar que, na próxima aula, iria falar sobre a literatura africana de Língua Portuguesa. Na aula seguinte, a professora, pensando na pergunta do aluno, preparou um plano de aula abordando o diálogo entre a literatura africana e a brasileira. Como atividade de reflexão sobre o tema, ela solicitou a leitura do poema a seguir, de autoria de um poeta cabo-verdiano.

**ANTI-EVASÃO**

Pedirei
Suplicarei
Chorarei
Não vou para Pasárgada
Atirar-me-ei ao chão
e prenderei nas mãos convulsas
ervas e pedras de sangue
Não vou para Pasárgada
Gritarei
Berrarei
Matarei
Não vou para Pasárgada.

MARTINS, O. **Gritarei, berrarei, matarei**: não vou para Pasárgada. São Vicente: Instituto de Promoção Cultural, 1998. p. 25.

Em uma perspectiva decolonial, o plano de aula da professora será assertivo, se ela enfatizar a importância do estudo da literatura africana por meio

**A** do dialogismo do poeta Ovídio Martins com o poeta brasileiro, mostrando criticamente a falta de engajamento de Manuel Bandeira.

**B** do engajamento presente no poema brasileiro que inspira o poeta Ovídio Martins, evidenciando semelhanças entre as duas literaturas.

**C** da intertextualidade entre os poemas de Ovídio Martins e de Manuel Bandeira, demonstrando o engajamento na luta contra o opressor.

**D** da comparação entre os dois poetas de Língua Portuguesa, concentrando-se nas questões estéticas e formais do movimento Modernista.

**Área livre**

## QUESTÃO 32

Considera el fragmento del poema *Sincuentisiete*, escrito por Fabián Severo, uruguayo residente de Artigas, una ciudad fronteriza con Quaraí.

Nos semo da frontera
como u sol qui nase alí tras us ucalito,
alumeia todo u día ensima du río,
y vay durmí la despós da casa dus Rodrígues.
(...)
Como el viento,
que hase bailar las bandera,
como a yuva,
qui leva us ranyo deles yunto con los nuestro.
Todos nos semo da frontera
como eses pásaro avuando de la pra qui,
cantando un idioma que todos intende.

SEVERO, F. Noite nu Norte. **Poemas em Portuñol**. Ediciones Del Rincón: Montevideo, 2010. p. 98.

Sobre el fenómeno presente en el texto, es correcto afirmar que se podría trabajar en el aula el concepto de

**A** identidad, relativizada por los procesos de hibridación lingüística, que establecen identidades "puras" o "auténticas".

**B** aculturación, marcada por los intercambios culturales asimétricos entre los dos pueblos de la llamada "zona de frontera".

**C** asimilación, que demuestra una jerarquía de aceptabilidad racial y cultural, desde uruguayos hablantes de español hasta brasileños hablantes de portugués.

**D** alteridad, que nos permite reflexionar sobre el mestizaje cultural y lingüístico, así como el elemento "frontera" que atraviesa fuertemente nuestras identidades.

**Área livre**

## QUESTÃO 33

El siguiente texto es una producción escrita en español de un alumno brasileño sobre un lugar que le gustaría conocer:

"Existen muchos lugares que me gustaría ir sobre los países de habla hispana, creo que especialmente el México, pues ese país contiene una cultura muy rica. México se encuentra en América Central, prójimo de los Estados Unidos de la América, la Guatemala y Belize. Las imágenes que he visto el lugar son muy hermosa y tiene relatos de personas que fueran pra alá, la ciudad de Guadalajara es siempre mencionada en los grupos de cursos sobre las culturas de países que tienen el español como lengua oficial."

Para hacer la corrección del texto, uno de los aspectos que el profesor tendrá que llevar en cuenta es el proceso de transferencia típica de la interlengua.

En esta situación, con relación a la corrección, el profesor deberá señalarle al alumno que hay transferencia del portugués en

**A** la palabra "Existen" en el trecho "Existen muchos lugares".

**B** las palabras "muy" y "hermosa" en el trecho "Las imágenes [...] son muy hermosa".

**C** la palabra "prójimo" en el trecho "Se encuentra [...] prójimo de los Estados Unidos".

**D** la omisión de los artículos definidos en el trecho "México se encuentra en América Central".

## QUESTÃO 34

Uma professora de Literatura de uma comunidade ribeirinha solicitou aos alunos a leitura e o reconto de obras literárias. Por isso, uma aluna do 8º ano do Ensino Fundamental fez o reconto de uma obra e destacou para os colegas o seguinte fragmento, que se refere ao caramujo que transmite a esquistossomose.

> Ele solta na água um colosso de bichinhos muito pequenos chamados cercárias, que entram na pele e vão parar nas veias do intestino. Aí crescem, dando o verme da xistose. [...] Mas os caramujos, quando estão sadios, não fazem nenhum mal. O problema é que eles também estão doentes. A culpa é da população ignorante, que não tem educação nem higiene e faz cocô na beira do rio. As fezes das pessoas doentes caem dentro d'água e passam a doença para os caramujos.
>
> MACHADO, Â. B. M. **O menino e o rio.** 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005. p. 85 (adaptado).

Um dos colegas afirmou conhecer várias pessoas com essa doença na comunidade e perguntou se eram verdadeiras todas as informações mencionadas, pois o livro era de ficção. Diante disso, a professora decidiu organizar uma roda de conversa e convidou uma médica especialista no tema para conversar com a turma e sanar algumas dúvidas.

Considerando-se a situação apresentada, essa roda de conversa é uma ação propícia, porque

**A** esclarecerá cientificamente as formas de contaminação, sintomas, tratamento e prevenção da doença.

**B** mostrará aos alunos a forma adequada de interpretar o que é falso ou verdadeiro em um texto literário.

**C** confirmará que as informações apresentadas no livro devem ser consideradas como recursos metafóricos.

**D** incentivará os alunos a lerem outras obras literárias para que obtenham informações sobre prevenção e tratamento de doenças.

## QUESTÃO 35

Una profesora de español de una escuela de Enseñanza Media llevó las siguientes noticias sobre el aborto para lectura en clase:

**TEXTO 1**

**El Congreso de Brasil analiza equiparar el aborto legal después de la semana 22 al homicídio**

*El proyecto de ley, impulsado por un parlamentario evangélico, abre la puerta a que una violada sea castigada con el doble de pena que su agresor.*

El proyecto de ley, que puede ser votado en plenario tan pronto como la semana que viene, contempla penas de entre 6 y 20 años de cárcel para las mujeres que se sometan a un aborto legal después de la semana 22. La pena actual por una interrupción del embarazo ilegal va de 1 a 3 años. Las activistas en defensa del derecho a decidir de las mujeres alertan de que, si el endurecimiento es aprobado, significaría que una mujer violada podría ser castigada con el doble de cárcel que su agresor porque en Brasil la pena por violación es de 10 años. También superaría a las penas por homicidio no intencionado, robo, hurto, tráfico de drogas y de armas.

Brasil fue pionero en América Latina en legislar sobre el aborto en 1940, pero hace tiempo que sus vecinos le tomaron la delantera. En los últimos años, los derechos reproductivos de las mujeres han tenido importantes avances en los países más importantes de la región, como Argentina, México, Colombia o Chile. Los tres primeros han despenalizado la interrupción voluntaria del embarazo, sea por vía parlamentaria o judicial.

GORTÁZAR, N. G. El Congreso de Brasil analiza equiparar el aborto legal después de la semana 22 al homicidio. **El País**, Madrid, 13 jun. 2024. Disponible en: https://elpais.com/america/2024-06-13/el-congreso-de-brasil-analiza-equiparar-el-aborto-legal-despues-de-la-semana-22-al-homicidio.html. Acceso en: 14 jun. 2024 (adaptado).

**TEXTO 2**

**Bélgica debate la despenalización del aborto**

*Actualmente las mujeres pueden interrumpir su embarazo durante las doce primeras semanas, bajo ciertos criterios. Pero su no cumplimiento puede conducir a penas de cárcel.*

Bélgica abre el debate para que el aborto desaparezca del Código Penal.

Actualmente las mujeres pueden interrumpir el embarazo durante las doce primeras semanas, bajo ciertos plazos y supuestos.

El Parlamento Federal belga debate estos días la despenalización del aborto, para evitar que mujeres y médicos puedan recibir una multa o acabar en la cárcel, en caso de no ceñirse a los supuestos.

Olivier Maingain, del partido Desafío, es uno de los impulsores del proyecto. “No debería estar incluido en el código penal, debería ser considerado como un tratamiento médico destinado a preservar la salud de las mujeres”, explica. “Eliminar estas disposiciones del Código Penal es un acto de confianza hacia la mujer y hacia los médicos que actuarán en el marco de la deontología médica”.

A pesar de que la legalización del aborto ha ganado terreno en Europa, en países como Irlanda y Polonia este derecho está amenazado. Las organizaciones no gubernamentales denuncian que los grupos religiosos pro-vida presionan para que se restrinja el acceso al aborto.

LAZARO, A.; CAVALLONE, E. Bélgica debate la despenalización del aborto. **Euro news**, Lyon, 6 mayo 2018. Disponible en: https://es.euronews.com/my-europe/2018/05/08/belgica-debate-la-despenalizacion-del-aborto. Acceso en: 14 jun. 2024 (adaptado).

Tras las lecturas, la docente condujo un debate en el aula, enfatizando la noticia como un género masivo de comunicación, acercando información, tanto explícita como implícita, y contribuyendo a la formación de opinión. Los estudiantes se dieron cuenta de que, dado que existen diferentes públicos que leen los periódicos, cada línea editorial se adapta a lo que cree que atraerá más la atención de su público.

En esta situación, la actividad descrita está apoyada en la

A capacidad crítica para analizar el uso del vocabulario correcto sobre los hechos, de manera imparcial, planteando argumentos que sostengan un determinado juicio valorativo.

B lectura crítica de las ideas presentes en las noticias falsas a través de la investigación sobre el tema y a través de las creencias y supuestos formulados en las explicaciones del docente.

C búsqueda de argumentos que conduzcan a una conclusión sobre un acontecimiento con contradicciones, revelando opiniones críticas basadas en la capacidad cognitiva de anticipaciones.

D importancia de desarrollar un pensamiento crítico sobre cuestiones sociales para resaltar las ideologías que subyacen al discurso de las diferentes líneas editoriales y posicionamientos políticos.

## QUESTÃO 36

### TEXTO 1

El asentamiento de personas sin hogar Douglas Rodrigues, en la Zona Norte de Sao Paulo, Brasil, se convirtió en la "mini-Bolivia" de Sao Paulo. El terreno, ocupado por miles de familias, cambió el paisaje de la Marginal Tietê, una importante arteria de la ciudad: el lugar creció y se convirtió en un pequeño barrio popular con miles de casas y un bullicioso comercio.

La presencia de inmigrantes es constante en los callejones y negocios de la comunidad. De las 2.000 familias, al menos 80 están compuestas por bolivianos, pero también hay decenas de colombianos, peruanos y haitianos. Para celebrar los diez años de ocupación, se realizó una fiesta boliviana en la calle principal. Además de los metales y la percusión, los inmigrantes interpretaron danzas tradicionales, como El Morenada, que representa el sufrimiento de los africanos traficados a Bolivia durante la colonización española.

Disponible en: https://www.bbc.com/mundo/articles/c3g2wg4dlp0o.
Acceso en: 14 mayo 2024 (adaptado).

### TEXTO 2

Venezolanos en Chile son casi medio millón de personas y el 41% de todos los inmigrantes. Ahora, con los datos de 2020, la Casen, La Encuesta de Caracterización Socioeconómica Nacional muestra que hay 490 mil venezolanos residentes en el país, es decir, un alza de 162% en relación a lo que se registraba hace cuatro años. Además, ahora representan el 41% de toda la población inmigrante en el país, seguido muy de lejos por los peruanos, con el 15%.

Disponible en: https://www.migracionenchile.cl/casen-venezolanos-en-chile-son-casi-medio-millon-de-personas-y-el-41-de-todos-los-inmigrantes. Acceso en: 14 mayo 2024 (adaptado).

Los Textos 1 y 2, aunque en contextos diferentes, abordan el mismo tema: el movimiento diaspórico en América Latina. Ya sea por situaciones de refugiados, la búsqueda de mejores condiciones de vida, oportunidades de subsistencia o necesidades económicas. La realidad es que América Latina es un continente marcado por el movimiento de personas entre países.

Considerando las múltiples realidades de ese tránsito y sus inevitables impactos en las relaciones socioculturales, sociopolíticas y sociolingüísticas, es correcto decir que es necesario

A crear políticas lingüísticas que puedan colaborar en este nuevo escenario y ayudar a reducir los posibles impactos negativos de este proceso.

B establecer políticas lingüísticas claras que garanticen la homogeneidad cultural ante la amenaza a la soberanía de los países latinoamericanos.

C reforzar políticas lingüísticas como forma de mantener las identidades nacionales y no sufrir influencias externas en su diversidad étnico-cultural y lingüística.

D fortificar políticas lingüísticas, tales como exigir altos niveles de proficiencia en la lengua oficial del país, para que los migrantes puedan ocupar puestos de trabajo.

## QUESTÃO 37

Em uma disciplina de estágio curricular de Espanhol para o Ensino Médio, um aluno de Letras recebeu a tarefa de avaliar a abordagem de ensino em um livro didático. Ao analisá-la, o discente percebeu que havia explicações consideráveis sobre história, cultura e identidade latinoamericana, sobre usos linguísticos regionais e curiosidades dos países. Identificou também que as atividades linguísticas propostas eram diversificadas e contemplavam, entre outros exemplos, lacunas a serem preenchidas, simulação de situações comunicativas, explicações e exercícios gramaticais, leitura de textos, produções escritas livres e atividades de escuta de áudios, com o objetivo de os alunos responderem às perguntas.

Após realizar a análise do livro didático, esse discente precisaria justificar qual metodologia ou abordagem de ensino havia sido utilizada para orientar a composição do livro didático.

A partir da atividade realizada pelo aluno, seria possível afirmar que o livro analisado se fundamenta

**A** na metodologia colaborativa, visto que as atividades simuladas preveem compreensão auditiva a partir de áudios e consideram aspectos histórico-culturais.

**B** no método áudio-lingual de ensino de línguas, já que há atividades de escuta de áudios com a finalidade de compreensão auditiva, além do trabalho com a oralidade a partir da leitura de textos.

**C** na teoria do pós-método, que defende a necessidade de se pensar o ensino de línguas para além de métodos e abordagens de ensino específicos, transcendendo as limitações de uma ou outra definição.

**D** na abordagem comunicativa de ensino de línguas, uma vez que é possível encontrar exemplos de atividades com preenchimento de lacunas e com ênfase em características dos países onde se fala Espanhol.

## QUESTÃO 38

Una profesora propuso a sus alumnos de Enseñanza Media, como actividad evaluativa, que hicieran una síntesis apuntando dos diferencias entre el Modernismo hispanoamericano y el Modernismo brasileño. Para eso, ellos deberían basarse en los materiales utilizados y en los contenidos estudiados a lo largo del semestre. Los estudiantes afirmaron el siguiente:

**Estudiante 1**: “El Modernismo hispanoamericano se inicia con Vicente Huidobro en el siglo XX y tenía como temática principal los problemas sociales y políticos regionales, mientras que el Modernismo brasileño se inicia a finales del siglo XIX y los poetas, al contrario, se identificaban con el influjo cosmopolita”.

**Estudiante 2**: “El Modernismo hispanoamericano pregonaba la literatura comprometida y en la estética era equivalente a las Vanguardias europeas, en tanto que el Modernismo brasileño era más comprometido con los aspectos formales en la poesía y seguía los preceptos parnasianos y simbolistas”.

**Estudiante 3**: “El Modernismo hispanoamericano mezcló los ideales de las Vanguardias europeas y adoptó la narrativa como género ideal, en cambio, el Modernismo brasileño refutó las ideas de las Vanguardias europeas y eligió el género dramático como principal forma de composición”.

**Estudiante 4**: “El Modernismo hispanoamericano se inició a finales de las décadas del siglo XIX y en el género lírico sintetizó características del Parnasianismo y del Simbolismo, mientras que el Modernismo brasileño se inició en el siglo XX y presentó un carácter nacionalista”.

Considerando esta situación, señala la alternativa que indica el estudiante que presentó las diferencias de forma correcta.

**A** Estudiante 1.

**B** Estudiante 2.

**C** Estudiante 3.

**D** Estudiante 4.

## QUESTÃO 39

Durante as chuvas e as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, em 2024, circulou na escola um grande volume de notícias falsas por meio de um aplicativo de mensagens. Entre as versões mencionadas pelos estudantes, havia desde inverdades acerca de caminhões sendo impedidos de entrar com donativos nas regiões atingidas, até justificativas religiosas e teorias da conspiração. Uma dessas desinformações afirmava ser aquela tragédia resultado de um plano arquitetado por bilionários com fins de controle populacional.

Diante dessa enxurrada de informações falsas, uma professora do 9º ano do Ensino Fundamental compreendeu a necessidade de refletir com a sua turma sobre *fake news* e sobre os prejuízos que elas causam. Para tanto, a professora, atenta às orientações da Base Nacional Comum Curricular para o tratamento das *fake news* em sala de aula, levou alguns exemplos, a fim de desenvolver a leitura crítica de textos por parte dos estudantes, de modo que a escola cumpra sua função de formar cada vez mais leitores capazes de ler o texto e seus entornos.

Com esse objetivo, é necessário que a professora realize um trabalho de linguagem com *fake news* que permita aos estudantes

**A** identificar características linguísticas comuns às notícias falsas, com o intuito de perceberem o modo como são arquitetadas para viralizar.

**B** reconhecer a tipologia do texto e as características do gênero notícia como pré-requisito para que possam identificar conteúdos enganosos.

**C** conhecer *sites* que fazem verificação das informações do texto e reconhecimento das fontes, para que tenham uma leitura crítica das notícias.

**D** identificar o vocabulário, os adjetivos e as formas verbais usadas na construção do texto, a fim de que possam verificar a veracidade das notícias.

**Área livre**

## QUESTÃO 40

En una escuela de periferia, un profesor de español percibió que algunos alumnos presentaban comportamiento verbal ofensivo a las alumnas. Esa situación lo llevó a abordar la cuestión de la misoginia. Para iniciar la discusión, seleccionó las siguientes viñetas:

**Cómo convertir a su hijo en un hombre machista**




BURUNDARENA, M. Cómo convertir a su hijo en un hombre machista. **Todas las mujeres alteradas**. 2. ed. Barcelona De Bolsillo_Random House Mondadori, 2007. p. 128.

En ese contexto, el abordaje más apropiado para la actividad con las viñetas sería solicitar a los estudiantes que

A enfaticen las estructuras gramaticales, para que los estudiantes puedan sistematizar el conocimiento de un modo crítico.

B traduzcan las palabras del texto y las organicen en tablas, con el objetivo de ampliar el vocabulario y garantizar la proficiencia lingüística.

C estudien las características del texto, como el lenguaje no verbal y el texto escrito, y cómo se relacionan con las estructuras de la lengua.

D analicen el contexto de producción y circulación, la interpretación del texto, las imágenes y los aspectos lingüísticos que problematicen cuestiones sociales.

## QUESTÃO 41

Nas escolas de Ensino Médio, os estudantes têm o costume de usar aplicativos para fazer o cotejo entre palavras ou frases do Espanhol para o Português. Por isso, em um exercício sobre provérbios populares, uma aluna buscou o significado do ditado "*Cada maestrillo tiene su librillo*". O aplicativo de tradução automática apresentou a frase "Há um livro para todos". A professora, atenta ao exercício dos alunos, iniciou um debate sobre a tradução de frases populares, as expressões idiomáticas e o uso de tecnologias digitais no ensino.

Com base no contexto apresentado, para a condução dessa problemática da forma mais adequada, a professora deverá

A descartar o tradutor automático e adaptar a tradução realizada de forma automática para "Cada pessoa tem um livro para si", deixando a expressão mais próxima da versão original.

B proibir o uso de aplicativos de tradução automática em sala, uma vez que a tradução não é apropriada, pois o ditado popular estaria melhor traduzido como "Cada diretor tem seu livreto".

C incentivar o uso de aplicativos de tradução automática, pois estes fornecem traduções satisfatórias, como observado no exemplo, em que a tradução do ditado popular reflete seu significado real.

D estimular a interação dos alunos com os aplicativos de tradução automática para gerar uma tradução mais interpretativa da expressão, tal como "Cada pessoa tem a sua própria maneira de fazer as coisas".

**Área livre**

## QUESTÃO 42

Durante uma atividade envolvendo literatura brasileira, a professora propôs aos alunos a leitura de uma adaptação aos quadrinhos do conto *Apólogo brasileiro sem véu de alegoria*, de Alcântara Machado, cujo fragmento está a seguir.




Organizador: Djalma Moraes Cavalcante. Adaptadora: Célia Cristina Alves Lima. Ilustrador: José Rodrigues da Silva. **Contos em quadros**. Juiz de Fora: Editora UFJF; Musa Editora, 2002. p. 64.

Na sequência, abriu um diálogo sobre a história lida e passou-lhes o texto original do conto, solicitando que identificassem situações narradas no texto escrito que, eventualmente, não estariam presentes nos quadrinhos. Além disso, pediu que, depois, os discentes discutissem os efeitos dessa adaptação na apreensão do enredo.

Nessa situação, a importância da atividade está em

A oferecer aos alunos estratégias de apreensão rápida de obras consagradas para aumentar o seu repertório literário.

B proporcionar a experiência de outros modos de encadeamento narrativo, ampliando o potencial de leitura dos alunos.

C facilitar a compreensão do enredo por meio de imagens, a fim de estimular o interesse dos alunos pela leitura literária.

D desenvolver nos alunos a habilidade de selecionar adaptações de textos literários que se mantenham fiéis ao texto-fonte.

## QUESTÃO 43

Para su clase sobre pronunciación en español, un profesor solicitó que los alumnos brasileños, en parejas, analizacen sonidos semejantes en portugués y en español, dando énfasis a las diferencias fónicas, para que pudieran comprender que en español la consonante oclusiva /b/ tiene una forma alofónica que no existe en portugués, es decir, la aproximante [β]. Luego, trabajó con una actividad de evaluación de audios en los que los estudiantes brasileños tuvieron que manifestarse acerca de esa forma inexistente en su lengua materna. El plan de clase tenía como objetivo desarollar la autonomía de los alumnos en su percepción acerca de los sonidos de la lengua, basándose en la propuesta para la enseñanza comunicativa de la pronunciación de Celce-Murcia et al., en su obra *Teaching pronunciation*: *a course book and reference guide*, 2010.

Teniendo en cuenta los pasos pedagógicos de enseñanza comunicativa de la pronunciación, la actividad propuesta por el profesor corresponde al paso de la

A práctica guiada para ejercitar estructuras fonológicas.

B discriminación auditiva, para diferenciar determinado sonido.

C descripción y análisis del aspecto que se quiere trabajar en clase.

D práctica comunicativa para expresarse con atención hacia el contenido.

**Área livre**

## QUESTÃO 44

Em uma escola pública, localizada na periferia da cidade, uma professora discutiu com alunos do Ensino Médio aspectos da violência social contra crianças, meninas e mulheres negras a partir do conto *Zaíra esqueceu de guardar os brinquedos*, de Conceição Evaristo.

Nesse conto, a menina Zaíra, filha de uma família pobre, dá-se conta de uma figurinha perdida, a sua preferida, e sai à procura do seu brinquedo pelos becos da comunidade. Cheio de emoção, o conto constrói um retrato social da periferia à medida que traz à tona as complexas condições de sobrevivência da família e das crianças pobres, sobretudo negras, que vivem na comunidade sob grande vulnerabilidade social.

Ao concluir a leitura do conto, feita de modo compartilhado pelos alunos, a professora percebeu a intensidade da emoção e da indignação que a história despertou na turma, que se identificou muito com o tema, e decidiu redirecionar o planejamento pensado para aquela aula. A princípio, a ideia era refletir sobre o gênero conto e sobre as características da produção literária de Conceição Evaristo, mas a docente, sabendo que o planejamento é flexível, sugeriu a escrita de um texto sobre a temática da violência social contra crianças negras para circulação no jornal da escola, de modo que o posicionamento dos estudantes sobre o tema pudesse ser conhecido pela comunidade escolar e de modo que os próprios alunos reconhecessem a escrita como prática social e meio de exercício da cidadania.

Sabendo que a professora baseou-se na concepção de escrita como prática social, interlocução e espaço de dizer, a proposta de produção de texto adequada à situação comunicativa descrita é a do gênero

**A** tirinha, já que os estudantes podem expressar, com humor e crítica, sua indignação com a violência social.

**B** carta de reclamação, uma vez que os alunos podem denunciar a violência social da qual as crianças da periferia são vítimas.

**C** artigo de opinião, visto que os alunos podem expressar seu ponto de vista em relação à violência social contra crianças da periferia.

**D** redação, porque os alunos podem produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema social e, consequentemente, preparar-se para o Enem.

**Área livre**

## QUESTÃO 45

O que ficou de mais importante durante a experiência é ter aprendido que a escrita é um processo. É preciso preparar-se para ela e ter a consciência de que ela não termina na primeira tentativa. É muito difícil convencer o estudante (adolescente) da importância dessas etapas, principalmente na sociedade imediatista em que vivemos. No entanto, com paciência e planejamento didático, é possível fazer com que o próprio aluno vá percebendo sua evolução na escrita. Também aprendi que nunca haverá as condições ideais de produção, mas é preciso resistir e persistir até alcançar o objetivo, respeitando o tempo e as características pessoais de cada aprendiz.

MELO, S. H. D. A reescrita como prática de uma avaliação formativa. **Encontros de Vista**, v. 22, n. 2, p. 68-80, jul./dez. 2018 (adaptado).

O relato acima é de um estudante do curso de licenciatura em Letras, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que realizou, em uma escola pública, atividades de imersão, como ambientação, observação e regência de aulas.

A partir do relato desse futuro professor acerca do ensino e da avalição da produção escrita, pode-se afirmar que

**A** a compreensão da escrita como processo está relacionada a uma perspectiva de avaliação em que o professor pode adotar a prática de reescrita.

**B** o planejamento didático a partir do trabalho com gêneros textuais diversificados pressupõe, metodologicamente, propostas de reescrita na sala de aula.

**C** o professor, a fim de acompanhar os processos de aprendizagem de seus alunos, pode otimizar seu tempo, restringindo-se à leitura da versão final do texto.

**D** a formação inicial do professor centrada em teorias linguísticas é garantia dos processos de reflexão na ação relacionados à atividade de reescrita na escola.

## QUESTÃO 46

Muchos alumnos brasileños, incluso aquellos en niveles avanzados, poseen dificultad en el uso de la lengua española. Al intentar llegar a la lengua alvo, producen lo siguiente como traducción de “Pedro sairá [quando eu chegar]”:

*Paco se irá [cuando *yo llegar*].

En función de:

Paco se irá [cuando yo llegue].

La ocurrencia de este tipo de producción en español por alumnos brasileños puede explicarse por medio del concepto teórico llamado

**A** transferencia linguística.

**B** simplificación de la regla.

**C** conciencia interlinguística.

**D** hipergeneralización de la norma.

## QUESTÃO 47

Preocupado con formar al lector crítico, un profesor de español llevó a su aula de Enseñanza Media el siguiente texto que se volvió viral en las redes sociales durante la pandemia de Covid-19:

> **Mensaje de Robert F. Kennedy, Jr**.
>
> "Para todos mis pacientes:
>
> Me gustaría llamar su atención con urgencia sobre cuestiones importantes relacionadas con la próxima vacunación contra el Covid-19. Por primera vez en la historia de la vacunación, las llamadas vacunas de ARNm de última generación intervienen directamente en el material genético del paciente y, por lo tanto, cambian el material genético individual, que representa la manipulación genética, algo que ha sido prohibido y hasta ahora considerado criminal.
>
> Ésta intervención se puede comparar con la de los alimentos manipulados genéticamente, lo cual también es muy controvertido.
>
> Incluso si los medios y los políticos actualmente trivializan el problema e incluso claman sin pensar un nuevo tipo de vacuna para volver a la normalidad, esta vacunación es problemática en términos de salud, moral y ética y también en términos de daño genético que, a diferencia del daño causado por las vacunas anteriores ahora será irreversible e irreparable.
>
> Estimados pacientes, después de una vacuna ARNm sin precedentes, ya no podrán tratar los síntomas de la vacuna de forma complementaria. Tendrán que vivir con las consecuencias, porque ya no se pueden curar simplemente eliminando toxinas del cuerpo humano, así como no puedes curar a una persona con un defecto genético como el síndrome de Down, el síndrome de Klinefelter, el síndrome de Turner, la enfermedad cardíaca genética, hemofilia, fibrosis quística, síndrome de Rett etc., ¡porque el defecto genético es para siempre!"
>
> Disponible en: https://radios.ucr.ac.cr/2020/10/doblecheck/vacunas-contra-covid-19-no-podran-modificar-el-adn-de-las-personas/. acceso en: 14 jun. 2024.

El "mensaje" en cuestión es un texto de desinformación sobre la ciencia, con elementos que actualmente han proliferado en las redes sociales. En este ambiente, se han naturalizado palabras como antivacunas. El objetivo del docente, al proponer su lectura, es que los estudiantes desarrollen una visión crítica de los textos que circulan en las redes.

Para lograr su objetivo, el docente, en el aula, debe

**A** determinar previamente que los alumnos se pronuncien en contra del texto presentado, dándoles un conjunto de informaciones que contraste con las del texto leído y que añadan datos buscados en grupos de mensajes.

**B** proponer a los estudiantes la identificación de las estrategias discursivas presentes en el texto, problematizando el propósito de las elecciones que el autor hace respecto de los recursos léxicos, pragmáticos y retóricos.

**C** hacer que los estudiantes construyan individualmente el significado del texto a partir de sus propios referentes, así como con la ayuda de diccionarios bilingües y monolingües, para fortalecer sus habilidades de interpretación.

**D** solicitar la lectura en silencio con el fin de involucrar al estudiante en la reflexión y la creatividad. Posteriormente, proponer la reescritura del texto basándose en esta creatividad, la cual fomenta la autonomía del estudiante.

## QUESTÃO 48

### TEXTO 1

Se a linguagem molda a forma como enxergamos, sentimos, pensamos e vivenciamos o mundo, muitos dos problemas enfrentados pelos estudantes indígenas se encontram no fato de que o mundo pensado por eles do ponto de vista cultural e linguístico por si só é um fator que amplifica os obstáculos encontrados em sua permanência na universidade. Ademais, subjaz à política linguística elitista (nem sempre explícita) das universidades a ideologia do déficit linguístico, segundo a qual as línguas autóctones são "primitivas", cabendo aos indígenas o aprendizado da língua do outro, a língua historicamente hegemônica com todos os seus aparatos ideológicos (escrita, literatura, gramáticas, ciência, leis), sob pena de permanecerem marginalizados.

PONSO, L. C. **Letramento acadêmico indígena e quilombola**: uma política linguística afirmativa voltada à interculturalidade crítica. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/ view/8653744/18764. Acesso em: 24 abr. 2024 (adaptado).

### TEXTO 2

A Língua Portuguesa invadiu nosso corpo-território, invadiu nosso espaço, a nossa mente. Se a gente foi obrigado a aprender uma língua que não é nossa, a gente foi obrigado a engolir o nosso espírito, a gente foi obrigado a silenciar o nosso ser, silenciar nossa língua, silenciar nossa cosmovisão, a nossa cultura. A gente precisa resgatar as nossas línguas originárias para que a gente possa construir uma linguagem de liberdade. Porque, realmente, é um desafio muito grande a gente decolonizar dentro da própria estrutura colonial que é a Língua Portuguesa. – Lyryca Cunha – artista indígena e psicóloga.

**Linguagens Opressoras Étinicoraciais**. Ep. 2: Comunicação Com Cuidado. Entrevistados: Lyrica Cunha e Salloma Salomão. Entrevistadora: Aline Rodrigues [S. l.]: Spotify, 01 jul. 2021. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/. Acesso em: 4 maio 2024 (adaptado).

Considerando as reflexões apresentadas nos Textos 1 e 2, uma política linguística que tenha como objetivo principal a inclusão e a permanência dos povos originários em contextos escolares e acadêmicos brasileiros deve propor que

**A** a Língua Portuguesa seja oficializada como única língua nas escolas e demais ambientes acadêmicos, uma vez que os idiomas autóctones possuem poucos falantes nativos.

**B** as políticas linguísticas sejam gerais para atender a todos os povos originários, tendo em vista a complexidade em se estabelecer políticas específicas para cada nação indígena.

**C** as línguas indígenas tenham *status* de língua de conhecimento e de ciência para a cultura dos próprios indígenas e para o intercâmbio de saberes nos ambientes escolares e acadêmicos.

**D** os povos originários adquiram maior proficiência na Língua Portuguesa para frequentar os ambientes escolares, já que o Brasil é um país monolíngue e, por isso, os textos acadêmicos circulam nesse idioma.

**Área livre**

## QUESTÃO 49

Durante o período de regência do estágio supervisionado referente ao Ensino Médio, um acadêmico preparou um plano de aula cujo conteúdo envolvia os elementos da narrativa na literatura portuguesa. Como proposta de atividade, solicitou que os estudantes refletissem sobre a intertextualidade e a ironia presentes no fragmento abaixo, do autor português José Saramago:

> Quanto ao senhor e às suas esporádicas visitas, a primeira foi para ver se adão e eva haviam tido problemas com a instalação doméstica, a segunda para saber se tinham beneficiado alguma coisa da experiência da vida campestre e a terceira para avisar que tão cedo não esperava voltar, pois tinha de fazer a ronda pelos outros paraísos existentes no espaço celeste. De facto, só viria a aparecer muito mais tarde, em data de que não ficou registo, para expulsar o infeliz casal do jardim do éden pelo crime nefando de terem comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Este episódio, que deu origem à primeira definição de um até aí ignorado pecado original, nunca ficou bem explicado.
>
> SARAMAGO, J. **Caim.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 12.

Com base nas informações apresentadas, é possível afirmar que há uma incoerência nessa proposta de atividade, pois

**A** a intertextualidade e a ironia não são conteúdos abordados no Ensino Médio.
**B** o texto com o qual este fragmento faz a intertextualidade deveria ter sido apresentado.
**C** a intertextualidade e a ironia não podem ser percebidas por meio de um fragmento da obra.
**D** o conteúdo que havia sido apresentado no plano de aula referia-se aos elementos da narrativa.

## QUESTÃO 50

Una profesora de español de una escuela de Enseñanza Media, impartió clases por primera vez para la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). Aunque muy contenta, se dio cuenta que tenía que adecuarse al nuevo grupo. Por ello, empezó a hacer cambios en sus estrategias pedagógicas para reducir la evasión escolar, considerando las características de los estudiantes. Delante de esa cuestión, la profesora decidió enfocar en la comprensión de textos literarios, pues esta, para una formación orientada a la ciudadanía, se convierte en un componente sustancial en la educación de estos alumnos.

Considerando la situación explicitada, señala la estrategia adecuada a ser utilizada con ese grupo.

**A** Pedir traducciones de textos literarios a los alumnos para desarrollar las habilidades de escritura y oralidad.
**B** Evitar discutir textos literarios relacionados a la cultura de la lengua española para no limitar el papel del lenguaje en el aula.
**C** Usar los conocimientos previos y experienciales de los alumnos en la lectura de textos literarios para un aprendizaje contextualizado.
**D** Llevar textos de la literatura clásica con el objetivo de enseñar gramática de forma tradicional, anclada en el uso de libros didácticos.

**Área livre**

## QUESTÃO 51

Uma professora de Língua Portuguesa resolveu realizar, com sua turma do 9º ano do Ensino Fundamental, um trabalho pedagógico para discutir a terminologia técnica usada na área da saúde. Primeiramente, escreveu na lousa a palavra "dismenorreia" e perguntou para a classe qual seria o sentido desse vocábulo. Após a pergunta, alguns alunos ficaram em silêncio e outros disseram que não tinham certeza se sabiam seu significado. Diante da hesitação dos discentes, a profissional apresentou a definição desse item lexical a partir de um *site* de divulgação científica (Texto 1) e de um dicionário (Texto 2). Além disso, ela teceu algumas considerações sobre a formação de termos técnico-científicos relacionados ao campo da saúde e da Medicina.

**TEXTO 1**

*DISMENORREIA* – sinônimos e nomes populares: cólica menstrual, menstruação dolorosa.

*O que é:* é a dor pélvica (baixo ventre) que ocorre antes ou durante o período menstrual e pode impedir as atividades normais ou necessitar de medicação específica.

**DISMENORREIA**. **ABC da Saúde Informações Médicas**. 2021. Disponível em: https://www.abcdasaude.com.br/ginecologia-e-obstetricia/dismenorreia-colica-menstrual/. Acesso em: 12 maio 2024 (adaptado).

**TEXTO 2**

*DISMENORREIA* – substantivo feminino.

Rubrica: ginecologia – cólica antes ou durante a menstruação.

Etimologia: [2]*dis-* + *menorreia*

[2]*dis* – prefixo de origem grega muito usado na terminologia científica; exprime as ideias de: 1) dificuldade: *dispneia*; 2) privação: *dissimetria*.

*MENORREIA* – substantivo feminino.

1 Rubrica: fisiologia – o fluxo normal das menstruações.

2 Rubrica: Medicina. Estatística: pouco usado – menstruação abundante, excessiva; menorragia.

DISMENORREIA; MENORREIA. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

Após essa dinâmica, os alunos concluíram que, apesar de conhecerem a doença nomeada pela palavra, não usam esse termo para fazer referência a ela no dia a dia, preferindo seus nomes populares: "cólica" ou "cólica menstrual".

A partir da atividade realizada, a docente espera que os alunos sejam capazes de

**A** identificar as diferenças entre a terminologia médica (que segue os parâmetros das nomenclaturas técnico-científicas e, muitas vezes, utiliza formantes gregos/latinos) e a nomenclatura leiga, bem como refletir sobre a comunicação entre médicos e pacientes, visto que é preciso que os não especialistas compreendam suas doenças.

**B** realizar práticas de autocorreção e adequação vocabular, passando a adotar, no cotidiano, a palavra e o prefixo grego formador apresentados pela docente durante a aula, assim como perceber os próprios erros, uma vez que é importante ter senso analítico em relação ao uso de termos médicos na comunicação entre as pessoas.

**C** desenvolver uma postura crítica em relação a manuais médicos compostos de termos com formantes gregos e latinos (como o vocábulo apresentado na aula), além de contestar a presença de palavras obscuras em livros da área da saúde, porque é notório que tais obras precisam de atualização para inserir palavras de fácil compreensão.

**D** entender que as escolas de Ensino Básico precisam ensinar os significados dos termos técnicos da área de Medicina e de seus formantes gregos e latinos, além de contribuir para a diluição das barreiras comunicativas entre médicos e pacientes, pois é fundamental praticar o conhecimento científico (normalmente restrito a especialistas da saúde).

## QUESTÃO 52

Una profesora de lengua española de Enseñanza Media de una escuela ubicada en un barrio periférico ha presenciado, en el aula, varios casos de discursos de odio que reflejaban prejuicios, como la xenofobia. Para incentivar la reflexión respecto a eso, ha propuesto como estrategia inicial el análisis de un meme que evidencia el desprecio en contra de los migrantes venezolanos.




Disponible en: https://maduradas.com/que-tristeza-el-lamentable-meme-que-ruedan-los-panamenos-en-las-redes-sociales-antes-del-juego-contra-la-vinotinto/. Acceso en: 23 abr. 2024.

Para incentivar la reflexión crítica, la docente ha explotado el propósito del meme desde la junción de las 3 imágenes que lo componen: la barra de Venezuela en el encuentro apoyando a su selección ("¡Vamos Vinotinto!"); enseguida, una imagen con el texto "Viene Migración", que sugiere irónicamente que el control de migración está llegando; y, por fin, una imagen de las gradas vacías con emojis de risas explicitando la xenofobia hacia los migrantes venezolanos.

En esa situación, para estimular el combate al discurso xenófobo a partir de las reflexiones sobre el meme, una estrategia que la profesora puede adoptar es

**A** requerir a los alumnos que hagan memes centrándose en la valoración de la selección de fútbol del pueblo venezolano.

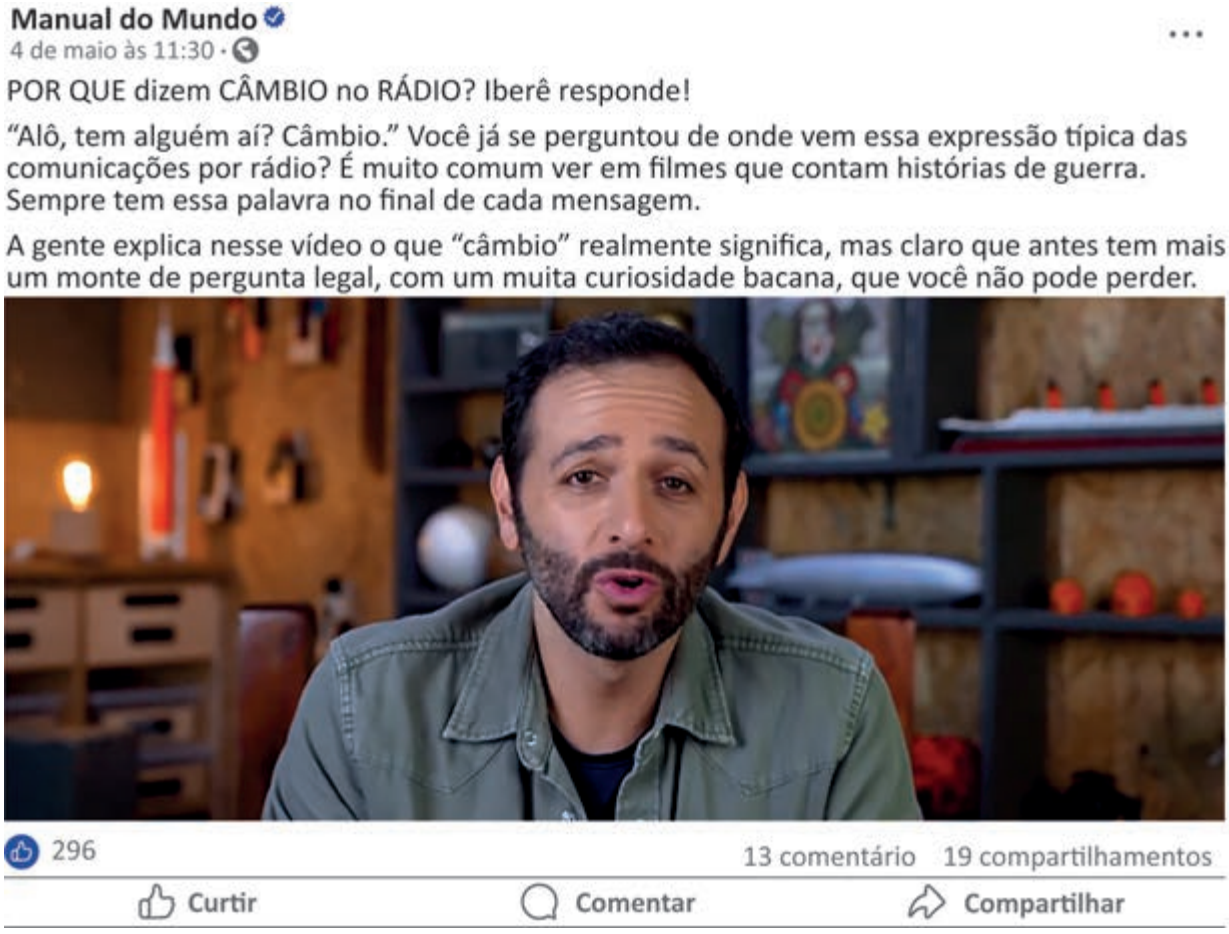
**B** producir un mural en el patio de la escuela sobre aspectos de la economía, organización política y culinária de los venezolanos.

**C** solicitar a los alumnos que hagan entrevistas sobre el sentir de otros estudiantes de la escuela que hayan vivido situaciones similares.

**D** destacar la concepción del meme como un género textual humorístico multisemiótico que se difunde masivamente a través de Internet.

## QUESTÃO 53

Um professor de Língua Portuguesa propôs a seus alunos do 6º ano do Ensino Fundamental uma experiência de leitura e produção de textos a partir da seguinte postagem em rede social.




Disponível em: https://www.facebook.com/manualdomundo/videos/. Acesso em: 20 maio 2024 (adaptado).

Primeiramente, o professor pediu para os alunos lerem o texto publicado em seus próprios smartphones. Após a leitura, eles deveriam também assistir ao vídeo indicado na postagem da rede social. Ao término dessa etapa, haveria um debate oral sobre o conteúdo lido e assistido e uma atividade de produção textual em que os alunos deveriam simular a redação de um comentário em resposta à postagem. Esses comentários seriam escritos em papel e entregues ao professor para que ele pudesse corrigi-los e devolvê-los aos alunos com seus apontamentos. Na última fase do trabalho, os comentários seriam lidos em voz alta e a opinião dos alunos embasaria o comentário do professor, que seria, de fato, postado na página da Internet (um cuidado para resguardar os alunos).

Considerando-se a prática de ensino relatada, nos ambientes digitais, é possível verificar

**A** a linearidade do processo de leitura em função dos hipertextos, que permitem a unilateralidade temporal e espacial.

**B** a transposição dos conteúdos lidos e assistidos para outro gênero de texto (comentário), inovando as estruturas estéticas.

**C** a multissemiose da linguagem, tendo-se em vista a sofisticação da multimodalidade na relação entre gênero e suporte.

**D** a criação de estratégias cognitivas para a compreensão do texto na tela, uma vez que os alunos são leitores pouco proficientes.

## QUESTÃO 54




Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=air.com.storymax.nautilusport&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).




Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=storymax.inventeca&hl=pt. Acesso em: 11 set. 2024 (adaptado).

As figuras apresentadas retratam aplicativos para celular relacionados à literatura. Como se pode observar, eles disponibilizam clássicos em formato digital e também permitem que o usuário crie suas próprias histórias com base em imagens.

A partir das informações apresentadas, é possível afirmar que esses recursos são

A) softwares educacionais que possibilitam a democratização do acesso a obras literárias e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

B) aplicativos que permitem o trabalho com a gamificação, com ênfase no desenvolvimento da competição e na simplificação do texto literário.

C) aparatos tecnológicos pelos quais os estudantes têm interesse e aos quais já têm acesso, restringindo-se a escola ao trabalho com livros impressos.

D) metodologias ativas que propiciam que os alunos sejam protagonistas e aprendam de modo padronizado, eximindo o docente de realizar o papel de mediador.

## QUESTÃO 55

Hay muchas teorías de adquisición y aprendizaje de lenguas que orientan la enseñanza del lenguaje. Esas teorías relacionan el plan teórico ceñido en la naturaleza de la lengua. Según la teoría interactiva de Bakhtin, el lenguaje es el producto de la actividad humana colectiva y refleja en todos sus elementos tanto la organización económica como la organización socio-política de la sociedad que lo ha generado.

A partir del exposto, es correcto afirmar que la enseñanza y el aprendizaje oral y escrito de la lengua española

A) se constituye por su objeto el conocimiento de la lengua, su estructura gramatical y su mecanismo de funcionamiento.

B) son habilidades que adquieren significado en intercambios y prácticas comunicativas y en situaciones y propósitos distintos.

C) se constituye como un componente variado de repertorio de herramientas simbólicas que median la actuación de los seres humanos.

D) son habilidades que pueden entenderse separadas de las prácticas comunicativas de los hablantes y de los contextos que se utilizan.

**Área livre**

## QUESTÃO 56

En una clase, una profesora de Enseñanza Media fue sorprendida por uno de sus estudiantes, quien le preguntó sobre la traducción del portugués al español del siguiente verso de la canción *Quase sem querer*, de la banda Legião Urbana: "Tenho andado distraído. Impaciente e indeciso". "Estuve distraído" fue la traducción a la que el estudiante llegó para el trecho "Tenho andado distraído" con la ayuda de herramientas en línea.

Sobre la elección del tiempo verbal en español, la profesora debe explicar al estudiante que

**A** el presente de indicativo debería haber sido utilizado, ya que expresa una idea perfectiva y no reiterativa.

**B** el pretérito perfecto simple utilizado por el alumno expresa la repetición o continuidad de una acción, al igual que el tiempo verbal del texto original.

**C** el pretérito perfecto compuesto del portugués debería haber sido reemplazado por el pretérito imperfecto del indicativo del español: "Estaba distraído".

**D** el pretérito perfecto compuesto del portugués tiene un aspecto típico de duración y las relaciones semánticas no son expresadas por el tiempo verbal utilizado por el alumno.

## QUESTÃO 57

Após recorrer à Base Nacional Comum Curricular para encontrar novas formas de avaliar a leitura literária, uma professora de uma turma do Ensino Fundamental encontrou o seguinte excerto: "a formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades que garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida". A partir disso, a professora optou pela autoavaliação, para promover a autonomia dos estudantes e a formação do leitor.

Uma atividade condizente com o objetivo de aprendizagem estipulado pela professora é solicitar que os estudantes

**A** elaborem fichamentos técnicos de leitura de, pelo menos, dois livros, para posterior atribuição de sentidos ao texto.

**B** descrevam os cenários das obras lidas, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos vários níveis de compreensão dos textos literários.

**C** produzam um resumo a partir de uma ampla pesquisa sobre a biografia do autor das obras literárias lidas por indicação da professora.

**D** confeccionem diários em que registrem sua recepção subjetiva das obras literárias indicadas para posterior compartilhamento em sala de aula.

**Área livre**

## QUESTÃO 58

Em uma aula para o 6º ano do Ensino Fundamental, uma professora de Língua Portuguesa pediu que os alunos observassem o seguinte trecho, retirado do livro didático que utilizam em sala.

Conheça, a seguir, diferenças no uso das línguas.

**Diferenças de lugar ou região —** há, nos modos de falar das pessoas, diferenças relacionadas ao lugar de onde elas vêm ou vivem: estados diferentes, zona rural, zona urbana ou determinadas áreas de grandes cidades.

**Diferenças de classe social —** pessoas de diferentes classes sociais podem ter modos distintos de falar.

**Diferenças entre a fala e a escrita —** uma mesma pessoa, ao empregar as modalidades oral e escrita da língua, pode fazer uso distinto delas.

**Diferenças no grau de monitoramento —** uma pessoa pode monitorar menos ou mais sua fala, conforme julgar necessário. Dependendo da situação de comunicação em que se encontra, ela pode usar a linguagem de modo menos ou mais formal.

**Diferenças históricas —** pessoas de diferentes gerações podem ter modos de falar diferentes, uma vez que as línguas se alteram com o passar do tempo.

CEREJA, W.; VIANNA, C. D. **Português***:* linguagens: 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. p. 43 (adaptado).

A partir do que foi apresentado, é possível observar que os autores abordam o tema relacionado a diferenças no uso das línguas com base

**A** na Sociolinguística, já que o trecho trata da variação e da mudança linguística inerentes às línguas naturais, enfatizando o papel de fatores sociais, regionais, estilísticos, temporais, entre outros.

**B** no Estruturalismo, pois o trecho aborda o modo como os falantes usam as estruturas das línguas em diferentes contextos, o que é possível por compartilharem as mesmas regras internas de um mesmo idioma nativo.

**C** na Análise do Discurso, uma vez que o trecho apresenta os diferentes usos das línguas levando em consideração suas condições de produção, que podem variar dependendo dos interlocutores e das intenções comunicativas.

**D** na Gramática Normativa, visto que, ao apresentar as diferenças no uso das línguas, o livro exemplifica também as divergências de graus de monitoramento (formal e informal) e de modalidades (oral e escrita) dos idiomas.

**Área livre**

## QUESTÃO 59

Em 2023, o mundo atingiu o número recorde de 114 milhões de pessoas deslocadas à força. Entre elas, 710 mil vivem no Brasil. Segundo a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados no Brasil, Davide Torzilli, o retrato dessa população é composto de cerca de 560 mil venezuelanos, 87 mil haitianos, 9 mil afegãos, além de pessoas de diversas outras nacionalidades.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **BRASIL pode ser "campeão global" no acolhimento de refugiados**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/. Acesso em: 11 maio 2024 (adaptado).

Observando-se o grande número de pessoas que buscam refúgio no Brasil, constata-se a necessidade de criação de medidas para garantir que esses indivíduos tenham acesso à língua majoritária do país: a Língua Portuguesa. Isso é importante, pois essa é uma condição fundamental para que essa população possa ter acesso a direitos básicos, como documentação e serviços públicos.

Nessa situação, uma política linguística eficaz para transpor as barreiras comunicativas iniciais que se apresentam às pessoas solicitantes de refúgio no Brasil deveria, entre outras medidas, considerar

**A** o direito a uma mediação linguística acolhedora por meio de variados profissionais, como o intérprete comunitário ou intérprete colaborativo, a fim de garantir aos refugiados e imigrantes o acesso aos direitos humanos e civis.

**B** a exigência de certificado de exame de proficiência em português como um pré-requisito obrigatório para a solicitação de vistos humanitários, de modo a assegurar que refugiados e imigrantes tenham um domínio mínimo de Língua Portuguesa para permanecer no país.

**C** a oferta de cursos de Língua Portuguesa Instrumental, com foco na leitura de textos, para refugiados e imigrantes, com o intuito de possibilitar a plena autonomia dessas pessoas durante o processo de preenchimento dos documentos de solicitação de visto.

**D** a disponibilidade de inteligências artificiais de tradução automática nos postos da Polícia Federal que recebem refugiados e imigrantes, com o objetivo de garantir que seja possível conversar com falantes de quaisquer idiomas sem a necessidade de intérpretes.

**Área livre**

## QUESTÃO 60

**TEXTO 1**

El estilo literario dominante durante el siglo XVII español es el barroco, un movimiento ideológico, estético y moral que reflejará ese trastorno violento, dinámico, caótico y contradictorio, presente en la vida cotidiana. De esta forma, el poeta barroco aportará con técnicas y estilos literarios renovados, como la sobrecarga de figuras retóricas y el abuso de la sátira descarnada. Quevedo es uno de los máximos exponentes de la poesía barroca: sátiro bufo, humanista, moralista cristiano y teórico político, pero, por sobre todo, poeta. El poeta de las alusiones eróticas, del lenguaje obsceno y escatológico, del uso de neologismos y de expresiones extrapoéticas, del sentido pícaro y del humor macabro; todo lo que, en conjunto, caricaturiza la existencia humana cuya imagen es siempre próxima e inmediata.

**TEXTO 2**

**A una nariz**

Érase un hombre a una nariz pegado,
Érase una nariz superlativa,
Érase una alquitara medio viva,
Érase un peje espada mal barbado;
Era un reloj de sol mal encarado.
Érase un elefante boca arriba,
Érase una nariz sayón y escriba,
Un Ovidio Nasón mal narigado.
Érase el espolón de una galera,
Érase una pirámide de Egito,
Los doce tribus de narices era;
Érase un naricísimo infinito,
Frisón archinariz, caratulera,
Sabañón garrafal morado y frito.

QUEVEDO. A una nariz. **Parnaso español** [1647]. Disponible en: https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/a-un-nariz-comentario-del-texto-0/html/01770bac-82b2-11df-acc7-002185ce6064_2.html. Acceso en: 23 abr. 2024.

Basándose en el Texto 1, señala la opción que presenta los conceptos del Barroco presentes en el poema "A una nariz".

A) Grotesco, burla y hipérbole.
B) Eufemismo, metáfora y alusión erótica.
C) Onomatopeya, lenguaje poético y ateísmo.
D) Lenguaje obsceno, idealismo retórico y catacresis.

## QUESTÃO 61

Una profesora de español de una escuela brasileña de Enseñanza Media ha presenciado diversas manifestaciones de prejuicio racial y religioso en relación a sus alumnos negros. Partiendo de eso, decidió hacer un trabajo con textos literarios, empezando por la lectura crítica del cuento *Los compadres*, de Lydia Cabrera, cuyo fragmento se lee abajo:

> **Los compadres**
>
> Todos somos hijos de los Santos, y lo de la malicia y el gusto de pecar ya le viene al hombre de los santos. Por enredos de mujeres, de tierra Tácua, —el más santo de todos, Changó —llegó una cez huyendo a la tierra de Ochún. Changó (Santa Bárbara) que también se llama Obakoso, Alafi, Agadgú, Dádda, Obaiye, Lubbeo, —Lubbeo su nombre de pila. Enamorado y pendenciero, —que no hay sin él rebambaramba, —el Rey del Mundo, un hampón —muy valiente y muy bien parecido—, se crió en el arroyo.
>
> CABRERA, L. Los compadres. *In*: **Cuentos negros de Cuba**. Barcelona: Icaria, 1989. p. 103 (adaptado).

Teniendo en cuenta la situación que le ha motivado a trabajar ese texto de Lydia Cabrera, se puede inferir que, para el logro del propósito de esa profesora, esa actividad debe

**A** objetivar el establecimiento de correlaciones de sentido entre los nombres de los compadres y los de los alumnos de la profesora.

**B** incentivar la investigación sobre la biografía de la escritora cubana Lydia Cabrera con el propósito de descubrirse si ella era hija de santo también.

**C** resaltar la existencia de diversidad religiosa y de variedades lingüísticas del español en América Latina, en especial, en Cuba, país de Lydia Cabrera.

**D** enfocar la interdisciplinaridad entre religión y literatura para suscitar reflexiones que valoren las religiones de matriz africana así como lo son las de base cristiana.

## QUESTÃO 62

Uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental recebeu um novo aluno do Haiti, falante de crioulo haitiano e com conhecimentos elementares da Língua Portuguesa. A professora, então, pediu ao aluno que se apresentasse, ao que ele respondeu:

— Eu chamar Michel. Eu vir longe.

A professora notou que, durante a fala de Michel, alguns alunos riram, enquanto outros fizeram comentários irônicos sobre as construções linguísticas utilizadas por ele.

Diante dessa situação, que evidencia o preconceito linguístico por parte da turma, a proposta de intervenção mais adequada a ser desenvolvida pela professora é

**A** ministrar aula expositiva sobre o uso das flexões verbais e das preposições em Português.

**B** promover ambiente de acolhimento em que o aluno estrangeiro apresente sua língua e cultura.

**C** convocar reunião entre os pais do aluno e a direção da escola para solicitar o acompanhamento individual do discente.

**D** apresentar explicações sobre as formas usadas na Língua Portuguesa, aplicando atividades de preenchimento de lacunas para toda a turma.

## QUESTÃO 63

En un aula, para realizar una actividad, la profesora de español eligió a tres representantes, secretaria, mediadora y observadora, y les hizo la siguiente pregunta: "¿Por qué se usa 'muy' antes de adjetivos y adverbios y 'mucho' antes de los sustantivos, sin embargo, 'mucho' hace una excepción a la regla con 'mucho mejor' y 'mucho peor'?" A partir de esta pregunta problemática, los estudiantes investigaron la respuesta en diferentes fuentes con el objetivo de establecer un círculo de debate para demostrar los resultados de su investigación. El mediador era la figura encargada de mediar la discusión, establecer turnos de palabra, fomentar la participación y controlar el tiempo de intervención. El observador era responsable por observar la discusión en sus detalles, no participando activamente de ella. Eso le dio al docente mediador retroalimentación sobre la discusión al final del proceso. El secretario era el encargado de anotar los principales elementos de la discusión y realizar una especie de registro de lo debatido. El papel de todos los demás estudiantes era participar activamente de la discusión, compartiendo los resultados de su conocimiento del mundo y de sus investigaciones hasta que, con la ayuda del mediador, llegasen a respuestas más cercanas a la realidad.

En vista del caso presentado, se concluye que la actividad favorece

**A** el papel del profesor como uno de los requisitos centrales de la enseñanza de lenguas, que es el desarrollo de la conciencia crítica en relación con la pronunciación.

**B** el protagonismo de los estudiantes, involucrando habilidades como el pensamiento crítico, el razonamiento y la estrategia en el aprendizaje de la lengua española.

**C** la capacidad escrita para ampliar el horizonte informativo del estudiante, con el objetivo de reflexionar sobre ejercicios de gramática rellenando huecos y distinguiendo clases de palabras.

**D** la supremacía de la enseñanza en relación con la investigación, mostrando el papel de los estudiantes como reproductores, dado que tienen el deber de obedecer las órdenes del profesor.

**Área livre**

# QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

## AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

### QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

### QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

### QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

## FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

### QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

### QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

### QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.